

# Indicadores IBGE

Sistema Nacional de Pesquisa  
de Custos e Índices  
da Construção Civil

SINAPI

**Novembro de 2016**

**Presidente da República**

Michel Miguel Elias Temer Lulia

**Ministro do Planejamento, Desenvolvimento e Gestão  
(interino)**

Dyogo Henrique de Oliveira

**INSTITUTO BRASILEIRO DE  
GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA - IBGE****Presidente**

Paulo Rabello de Castro

**Diretor - Executivo**

Fernando J. Abrantes

**ÓRGÃOS ESPECÍFICOS SINGULARES****Diretoria de Pesquisas**

Roberto Luís Olinto Ramos

**Diretoria de Geociências**

Waldih João Scandar Neto

**Diretoria de Informática**

José Sant'Anna Bevilaqua

**Centro de Documentação e Disseminação de  
Informações**

David Wu Tai

**Escola Nacional de Ciências Estatísticas**

Maysa Sacramento de Magalhães

**UNIDADE RESPONSÁVEL****Diretoria de Pesquisas****Coordenação de Índices de Preços**

Eulina Nunes dos Santos

**EQUIPE TÉCNICA**

**Gerência:** Augusto Sergio Lago de Oliveira

**Colaboradores:** Cláudio Mendes de Alcântara

Renata Estrella de Los Santos

**Indicadores IBGE**

Plano de divulgação:

**Trabalho e rendimento**

Pesquisa mensal de emprego

Pesquisa nacional por amostra de domicílio continua

**Agropecuária**

Estatística da produção agrícola \*

Estatística da produção pecuária \*\*

**Indústria**

Pesquisa industrial mensal: emprego e salário\*\*\*

Pesquisa industrial mensal: produção física Brasil

Pesquisa industrial mensal: produção física regional

**Comércio**

Pesquisa mensal de comércio

**Serviços**

Pesquisa mensal de serviços

**Índices, preços e custos**

Índice de preços ao produtor – indústrias de transformação

Sistema nacional de índices de preços ao consumidor: INPC - IPCA

Sistema nacional de índices de preços ao consumidor: IPCA-E

Sistema nacional de pesquisa de custos e índices da construção civil

**Contas nacionais trimestrais**

Contas nacionais trimestrais: indicadores de volume e valores correntes

\* O último fascículo divulgado corresponde a fevereiro de 2016.

\*\* Continuação de: Estatística da produção agropecuária, a partir de janeiro de 2006. A produção agrícola é composta do Levantamento Sistemático da Produção Agrícola. A produção pecuária é composta da Pesquisa Trimestral do Abate de Animais, da Pesquisa Trimestral do Leite, da Pesquisa Trimestral do Couro e da Produção de Ovo de Galinha.

\*\*\* O último fascículo divulgado corresponde a dezembro de 2015.

Iniciado em 1982, com a divulgação de indicadores sobre trabalho e rendimento, indústria e preços, o periódico **Indicadores IBGE** passou incorporar no decorrer da década seguinte, informações sobre agropecuária, contas nacionais trimestrais e serviços, visando contemplar as variadas demandas por estatísticas conjunturais para o País. Outros temas poderão ser abarcados futuramente, de acordo com as necessidades de informação identificadas. O periódico é subdividido em fascículos por temas específicos, que incluem tabelas de resultados, comentários e notas metodológicas. As informações apresentadas estão disponíveis em diferentes níveis geográficos: nacional, regional e metropolitano, variando por fascículo.

**SISTEMA NACIONAL DE PESQUISA DE CUSTOS E ÍNDICES DA CONSTRUÇÃO CIVIL**  
**S I N A P I**

**RESULTADOS DE NOVEMBRO/2016**

**COMENTÁRIOS**

---

**Índice Nacional da Construção Civil varia 0,10% em Novembro**

O Índice Nacional da Construção Civil (Sinapi), calculado pelo IBGE, apresentou variação de 0,10% em novembro, e ficou bem abaixo da taxa de outubro (0,64%). Com isto, os últimos doze meses foram para 6,18%, resultado inferior aos 6,37% registrados nos doze meses imediatamente anteriores. Em novembro de 2015 o índice foi 0,28%.

O custo nacional da construção, por metro quadrado, que em outubro fechou em R\$ 1.021,25, em novembro situou-se em R\$ 1.022,26, sendo R\$ 531,18 relativos aos materiais e R\$ 491,08 à mão de obra.

A parcela dos materiais ficou em -0,06%, caindo 0,16 pontos percentuais em relação à taxa do mês anterior (0,10%). Já a parcela da mão de obra apresentou variação de 0,27%, bem menos do que no mês anterior (1,23%). De janeiro a novembro deste ano os acumulados estão em 2,91% (materiais) e 9,77% (mão de obra), sendo que em doze meses ficaram em 3,03% (materiais) e 9,77% (mão de obra).

### **Região Nordeste registra maior variação mensal**

A Região Nordeste, com 0,53%, ficou com a maior variação regional em novembro. As demais apresentaram os seguintes resultados: -0,12% (Norte), -0,15% (Sudeste), 0,05% (Sul) e 0,13% (Centro-Oeste).

Os custos regionais, por metro quadrado, foram: R\$ 1.036,79 (Norte); R\$ 945,74 (Nordeste); R\$ 1.071,71 (Sudeste); R\$ 1.045,86 (Sul) e R\$ 1.033,10 (Centro-Oeste).

### **Pernambuco registra a maior alta**

Decorrente de pressão exercida pelo reajuste salarial do acordo coletivo, o estado de Pernambuco, com 2,47%, foi o estado que apresentou a maior variação mensal.

<p>O SINAPI, criado em 1969, tem como objetivo a produção de informações de custos e índices de forma sistematizada e com abrangência nacional, visando a elaboração e avaliação de orçamentos, como também acompanhamento de custos.</p>
---

## ESTATÍSTICAS SELECIONADAS

**SISTEMA NACIONAL DE PESQUISA DE CUSTOS E ÍNDICES DA CONSTRUÇÃO CIVIL**  
**Novembro/2016** considerando a desoneração da folha de pagamento de  
empresas do setor da construção civil

ÁREAS GEOGRÁFICAS	CUSTOS MÉDIOS	NÚMEROS ÍNDICES	VARIAÇÕES PERCENTUAIS		
	R\$/m <sup>2</sup>	Jun/94=100	MENSAL	NO ANO	12 MESES
<b>BRASIL</b>	<b>1022,26</b>	<b>511,79</b>	<b>0,10</b>	<b>6,12</b>	<b>6,18</b>
<b>REGIÃO NORTE</b>	<b>1036,79</b>	<b>516,55</b>	<b>-0,12</b>	<b>4,17</b>	<b>4,61</b>
Rondonia	1072,32	597,81	0,22	3,88	4,01
Acre	1126,07	597,75	0,67	5,36	4,76
Amazonas	986,55	482,91	-0,20	-0,90	-0,86
Roraima	1086,16	451,14	-0,01	5,87	5,57
Para	1039,64	498,25	-0,38	6,86	7,27
Amapa	1018,48	494,70	0,33	3,06	6,90
Tocantins	1053,40	553,80	0,03	4,40	5,05
<b>REGIÃO NORDESTE</b>	<b>945,74</b>	<b>510,88</b>	<b>0,53</b>	<b>6,27</b>	<b>6,21</b>
Maranhão	970,63	511,35	0,58	6,38	6,35
Piaui	958,53	636,96	0,37	5,92	5,69
Ceara	950,45	548,85	-0,08	6,11	5,98
Rio Grande do Norte	882,07	444,60	0,03	1,53	1,17
Paraíba	993,94	549,60	0,20	6,40	6,16
Pernambuco	931,47	498,04	2,47	8,51	8,48
Alagoas	942,10	470,76	-0,14	5,70	5,90
Sergipe	904,12	480,47	-0,18	4,65	4,34
Bahia	942,13	498,55	0,12	6,17	6,25
<b>REGIÃO SUDESTE</b>	<b>1071,71</b>	<b>512,95</b>	<b>-0,15</b>	<b>7,01</b>	<b>7,02</b>
Minas Gerais	957,11	526,78	-0,32	7,36	7,40
Espirito Santo	934,40	518,22	1,16	5,93	5,50
Rio de Janeiro	1144,14	521,43	-0,24	5,79	5,53
São Paulo	1122,60	507,10	-0,11	7,42	7,57
<b>REGIÃO SUL</b>	<b>1045,86</b>	<b>500,16</b>	<b>0,05</b>	<b>4,60</b>	<b>4,78</b>
Parana	1011,62	483,80	-0,18	1,54	1,90
Santa Catarina	1130,23	612,33	0,38	7,10	6,93
Rio Grande do Sul	1022,05	463,94	0,06	7,35	7,60
<b>REGIÃO CENTRO-OESTE</b>	<b>1033,10</b>	<b>527,39</b>	<b>0,13</b>	<b>5,88</b>	<b>5,93</b>
Mato Grosso do Sul	1012,78	476,26	-0,11	5,76	5,91
Mato Grosso	1049,95	599,08	0,51	7,09	7,52
Goiás	1016,47	536,92	0,01	6,06	5,49
Distrito Federal	1047,71	462,74	-0,07	4,15	4,52

**FONTE:** IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Índices de Preços.

**NOTA:** estes resultados são calculados mensalmente pelo IBGE através de convênio com a **CAIXA** - Caixa Econômica Federal.

Divulgação:

Os resultados são divulgados no início do mês seguinte ao de referência da coleta, conforme calendário disponível no site do IBGE.

Áreas de atendimento no Rio de Janeiro:

**CCS** - Coordenação de Comunicação Social:

Telefone ⇨ 2142-0919; 2142-0882; 2142-0890

FAX ⇨ 2220-6521

E-mail ⇨ [comunica@ibge.gov.br](mailto:comunica@ibge.gov.br)

**COATI** - Coordenação de Atendimento Integrado, do **CDDI** - Centro de Disseminação e Divulgação de Informações.

Telefone ⇨ 0800-7218181 (ligação gratuita);

FAX ⇨ (0xx21) 2142-4933

Correspondência ⇨ rua General Canabarro 706, Maracanã - Rio de Janeiro - RJ - CEP 20271-201.

Nos estados:

**SDDI** - Setor de Disseminação e Divulgação de Informações.

Via INTERNET:

[www.ibge.gov.br](http://www.ibge.gov.br)